Sessão do dia 1° de fevereiro de 2016

No primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, em tarde de fortes chuvas, reuniu-se a diretoria do Instituto na sua sede, situada à Rua Barão do Rio Branco n. 1594, auditório General Carlos Studart Filho. Presentes oito sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente Ednilo Gomes de Soárez, vice-presidente Pedro Sisnando Leite, primeiro secretário Geová Lemos Cavalcante, segundo secretário Affonso Taboza Pereira, diretor cultural Juarez Fernandes Leitão, primeira tesoureira Isabelle Braz Peixoto da Silva, segundo tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho e sócio Marcelo Gurgel Carlos da Silva.

Iniciando a sessão às quinze horas, o presidente saudou os companheiros e agradeceu por suas presenças apesar da forte chuva que acabara de cair. Falou da importância dessa sessão, a primeira do último ano do mandato da atual diretoria. Disse da sua antipatia pessoal por reeleições, lembrando que dificilmente alguém consegue reeditar no segundo mandato a performance do primeiro. Em seguida convidou os presentes a se deslocarem à sala onde estão guardados os equipamentos de ar condicionado doados ao Instituto pela Coelce. O associado Affonso Taboza Pereira transmitiu informação recebida da Coelce, segundo a qual os equipamentos começarão a ser instalados depois do dia vinte de fevereiro. O presidente lembrou o importante papel desempenhado neste affaire junto à Coelce pelo sócio e ex-governador Lúcio Gonçalo de Alcântara, que nos abriu as portas daquela empresa. O presidente elogiou o secretário geral Osmar Maia Diógenes por sua atuação no Instituto. Lembrou que ele foi deputado estadual por duas ou três legislaturas, e que é um fazedor de amigos, o que se constata onde quer que ele chegue. Na Fecomércio foi recebido com abraços pelo presidente Luiz Gastão Bitencourt, e conseguiu uma doação de vinte e um mil reais como apoio a projeto nosso. Na Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, em contato com o secretário Inácio Arruda, pleiteia ajuda para nosso projeto de transformar o Instituto num ponto digital. Informou da futura vinda da Secretária de Urbanismo e Meio Ambiente da Prefeitura, Águeda Muniz, em visita à nossa sede. Falou também da prestação de contas do exercício passado, enviada aos sócios através da internet; falou da beleza da nossa festa de Natal, dos planos para o Outubro Cultural, que será aberto com palestra do sócio Luciano Klein, da feira de livros usados e visitas às instalações do Instituto. Informou que o diretor

cultural Juarez Leitão lhe entregou a programação do Ciclo de Palestras do corrente ano. O diretor cultural Juarez Leitão sugeriu ao presidente que faça, ao final do seu mandato, um livro registro de suas realizações nos quatro anos. Ficou acertado, por sugestão do vice- presidente Pedro Sisnando Leite, que a tarefa de preparar esse livro-documento ficará a cargo do sócio Marcelo Gurgel. O primeiro secretário Geová Lemos Cavalcante lembrou que a história do Instituto está nas atas, que são muito detalhadas. O presidente aduziu que todos os elementos de informação podem ser obtidos junto à diretora administrativa Marinez Alves Feitosa. Declarou aberta a vaga originada pelo falecimento prematuro do nosso estimado sócio José Reginaldo Limaverde Leal. Fez o elogio de suas qualidades como pessoa, seu fino trato, sua presença agradável, suas atitudes de cavalheiro. Seu passamento inesperado chocou a todos nós. O primeiro secretário Geová Lemos Cavalcante leu então o edital correspondente à abertura da vaga. Em seguida o presidente falou da eleição no próximo dia quinze, na qual concorre como candidato único, na vaga deixada pelo sócio resignatário Luiz de Gonzaga Fonseca Mota, o ex-ministro do TCU Ubiratan Diniz Aguiar. O primeiro secretário Geová Lemos Cavalcante leu o parecer favorável da Comissão de Avaliação de Mérito, aprovado no ato pela Diretoria. Leu em seguida o Edital de Convocação da eleição, fixada para o dia quinze de fevereiro, às quatorze horas em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos associados aptos a votar, e às quinze horas em segunda convocação com a presença de um terço dos associados, encerrando-se às dezessete horas, devendo ser presidida pelo vice presidente Pedro Sisnando Leite, tendo como escrutinadores os sócios Affonso Taboza Pereira e Luciano Pinheiro Klein Filho. O presidente anunciou para o próximo dia dez de março a sessão solene de posse da sócia eleita Glória Diógenes, que receberá a saudação do sócio Eduardo de Castro Bezerra Neto. Lembrou que os discursos devem ter curta duração, em sintonia com os tempos atuais, pois longas peças de oratória são mal recebidas pelos auditórios. O presidente confirmou para o dia quatro de março, data do aniversário do Instituto, a entrega da Revista de dois mil e quinze. Nessa ocasião, homenageará representantes das entidades que nos apoiaram financeiramente. O Banco do Nordeste nos deu oitenta mil reais, com participação importante do sócio Lúcio Gonçalo de Alcântara; a Fiec nos deu vinte mil reais, com a ajuda do sócio Affonso Taboza Pereira; a Coelce nos doou o sistema de ar condicionado do Auditório Tomaz Pompeu

Sobrinho; a Fecomércio nos doará vinte e um mil reais, com a ajuda do sócio Osmar Maia Diógenes. Os presidentes dessas quatro entidades serão homenageados durante a sessão solene do dia quatro, às dezenove horas. As palavras de agradecimento a essas personalidades serão proferidas pelo sócio Lúcio Alcântara. O presidente pediu ao sócio Affonso Taboza Pereira que agende uma visita ao senhor general Comandante da Décima Região Militar, com vistas a se conseguir o apoio da banda de música na solenidade de aniversário. O presidente informou da sua grande preocupação com o risco de incêndio em nosso acervo, receio esse agravado com o incêndio do Museu da Língua Portuguesa em São Paulo. Aduziu que o sócio Affonso Taboza, em contato com o Corpo de Bombeiros, tomou conhecimento de um sistema anti-incêndio que não causa dano ao acervo, pois não usa água, mas um gás que elimina o oxigênio do ambiente, e com isso abafa o fogo. Informou que logo depois do carnaval o sócio entrará em contato com a empresa que presta esse tipo de serviço em Fortaleza. O presidente falou da sua determinação de cadastrar todos os livros da Biblioteca, pois apenas um terço deles tem registro.

E nada mais havendo a tratar, deu o presidente por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, segundo secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão do dia 04 de março de 2016

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e dezesseis, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede (Rua Barão do Rio Branco 1594), no Auditório Tomaz Pompeu Sobrinho, para, em sessão solene, comemorar o centésimo vigésimo nono aniversário de sua fundação. Presentes várias autoridades e convidados, além de vinte e um sócios efetivos a seguir citados:Presidente Ednilo Gomes de Soárez, Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, Vice-Presidente Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Secretário Geral Osmar Maia Diógenes, Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira, Primeira Tesoureira Isabelle Braz Peixoto da Silva, Segundo Tesoureiro

Luciano Pinheiro Klein Filho, Diretor Cultural Juarez Fernandes Leitão, sócios José Augusto Bezerra, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Eduardo de Castro Bezerra Neto, José Liberal de Castro, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, José Filomeno Moraes Filho, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Francisco Adegildo Férrer, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Antônio Cláudio Ferreira Lima, e o sócio efetivo eleito Ubiratan Diniz de Aguiar.

Assumindo a palavra, o cerimonialista disse das razões da solenidade, fez ligeiro histórico do Instituto, anunciou que seriam homenageadas quatro personalidades de destaque no Estado que colaboraram com o Instituto, e convidou para compor a mesa de honra o Presidente Ednilo Gomes de Soárez, o senhor General Marco Antônio Freire Gomes, Comandante da Décima Região Militar, o Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, o sócio e ex-governador Lúcio Gonçalo de Alcântara, o sócio José Augusto Bezerra, presidente da Academia Cearense de Letras, a senhora Nicole Barbosa, secretária do desenvolvimento econômico do Ceará, e representando a juventude presente uma estudante do Colégio Dáurea Bringel. Seguiu-se o Hino Nacional Brasileiro, tocado pela banda de música da Décima Região Militar, e entoado pelos presentes. Assumindo a palavra, o Presidente Ednilo Gomes de Soárez agradeceu a todos pelas presenças, e saudou a mesa na pessoa do ex-presidente do Instituto e atual presidente da Academia Cearense de Letras que, segundo ele, está revolucionando aquela academia, com uma administração profícua e inovadora. Agradeceu especialmente ao General Freire Gomes pela presença frequente no Instituto, ao ponto de poder ser quase considerado "um dos nossos"; fez referência também à cessão da banda de música para abrilhantar nossa festa. Reconheceu o esforço dos que ali estavam para prestigiar a solenidade, lembrando as dificuldades e riscos de se deslocarem as pessoas à noite em Fortaleza, sobretudo no centro da cidade. Lembrou a importância da data para nós, membros do Instituto, por estarmos completando cento e vinte e nove anos de existência, o que torna a nossa instituição a terceira mais antiga do gênero no Brasil, dez anos mais antiga que a Academia Brasileira de Letras. Informou sobre a homenagem a ser prestada às quatro personalidades convidadas, presidentes de importantes instituições do nosso Estado, como gratidão do Instituto pelo apoio delas recebido em sua gestão, citando-as em ordem alfabética: Abel Alves Rochinha, da Coelce – Companhia de Eletricidade do Ceará; Beto Studart, da Federa-

ção das Indústrias do Ceará – Fiec, trineto do Barão de Studart, um dos fundadores do Instituto, ilustre membro que inclusive dá nome à nossa casa: Casa do Barão; Luiz Gastão Bitencourt da Silva, da Federação do Comércio – Fecomércio; e Marcos Costa Holanda, presidente do Banco do Nordeste. Anunciou a entrega da Revista de 2015 na data, retomando a tradição de ser a nossa publicação anual entregue aos sócios e ao público no dia do aniversário do Instituto. Ressaltou o esforço do abnegado primeiro secretário Geová Lemos Cavalcante, responsável pelo feito. Lembrou que muitos colaboraram com matérias para a Revista, e citou nominalmente o sócio José Liberal de Castro, que anualmente valoriza a nossa publicação com trabalhos que refletem seu talento, sua erudição, sua cultura. Em seguida o presidente devolveu a palavra ao cerimonialista, que anunciou a saudação aos homenageados a ser proferida pelo sócio Lúcio Gonçalo de Alcântara. Em belo e bem elaborado discurso, Lúcio Alcântara discorreu sobre a criação do Instituto, lembrando a efervescência cultural que dominava nosso Estado naquela época, e enalteceu o trabalho valioso das gerações de sócios que se seguiram e puderam, com esforço inaudito, trazer até os nossos dias, viva e pujante, esta importante instituição. Discorreu sobre a Medalha Barão de Studart, criada para homenagear pessoas que se destacam no apoio à cultura cearense. Em seguida fez um breve histórico curricular dos homenageados, mostrando sua importância nas atividades sociais e econômicas da nossa terra. Finalizando, pronunciou uma frase antológica: "Não somos um armazém de livros bolorentos e arquivos empoeirados como podem supor os mal informados, mas uma fonte de preciosas informações acessíveis a todos que por elas se interessem. O Instituto é velho e orgulha-se dessa longevidade, porque nasceu e vive inspirado no passado, de olhos postos no futuro". O discurso de Lúcio Alcântara será publicado na Revista em sua inteireza. Em seguida procedeu-se à entrega das medalhas aos homenageados, sendo chamados um a um à frente da mesa de honra para aposição por suas madrinhas. O cerimonialista anunciou, então, a palavra de Luiz Gastão Bitencourt da Silva para o agradecimento em nome dos homenageados. Em discurso de improviso bem articulado, Luiz Gastão enalteceu o trabalho do Instituto na manutenção do seu acervo valioso, fonte de informação aos que se dedicam a pesquisar os fatos e fastos da nossa história. E lamentou não ter nascido no Ceará, mas se considera premiado por ter sido agraciado com os títulos de Cidadão Cearense e Cidadão de Fortaleza. E se disse

feliz com a acolhida que teve neste Estado, do qual tanto recebeu, e ao qual tanto deve. Após seu discurso, muito aplaudido, o Presidente Ednilo Gomes de Soárez apresentou suas considerações finais.

E nada mais havendo a tratar, deu o presidente por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, segundo secretário da diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo presidente, e por todos os sócios presentes ao ato.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão do dia 09 de maio de 2016

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, reuniu-se a diretoria do Instituto na sua sede, situada à Rua Barão do Rio Branco n. 1594, auditório General Carlos Studart Filho. Presentes dez sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente Ednilo Gomes de Soárez, Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, Vice-Presidente Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Secretário Geral Osmar Maia Diógenes, Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira, Segundo Tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho, sócios Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Liberal de Castro e Lúcio Gonçalo de Alcântara.

Iniciando os trabalhos às quinze horas, o Presidente Ednilo Gomes de Soárez, saudou os presentes e disse da sua satisfação por presidir mais uma sessão ordinária da diretoria. Em seguida se reportou à sua presença no IJF – Instituto José Frota, onde participou de solenidade em que se homenageou a Coelce por seu Programa de Eficiência Energética, um projeto de dois milhões e trezentos mil reais, que beneficiou várias entidades locais, com a troca de equipamentos velhos e de alto consumo de energia por equivalentes mais modernos e econômicos; na ocasião nosso Presidente Ednilo foi convidado a agradecer à Coelce em nome do Instituto e das várias entidades beneficiadas pelo mesmo programa. Manifestou a boa impressão que lhe causou a alta qualidade do trabalho da Coelce no IJF.O sócio Affonso Taboza Pereira informou que, nos próximos cinco ou seis dias, a empresa contratada pela Coelce iniciará o trabalho em nossa sede. O Presidente deu notícia de que nosso associado Marcelo Gurgel

Carlos da Silva assumiu a presidência da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – SOBRAMES, Seção do Ceará. Registrou a doação pelo sócio Lúcio Gonçalo de Alcântara de valioso livro que conta a participação dos cearenses na epopeia da borracha, na Amazônia, na primeira metade do século passado; acrescentou que esse livro lhe despertava interesse por ter sido seu avô materno Soldado da Borracha. Registrou que o presidente do nosso Conselho Consultivo, Mauro Benevides, receberá,no dia dezenove de maio, na Assembleia Legislativa do Estado, homenagem pelos seus cinquenta anos de vida legislativa. O Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante informou sobre doação de livros feita ao Instituto pela viúva do extinto senhor Edilmar Norões, alto executivo do Grupo Verdes Mares de Comunicação. Lembrou o Presidente que a próxima palestra do Ciclo Anual de Conferências, intitulada Atlântico*, uma Revista e Dois Países*, no dia vinte do corrente, estará a cargo do associado Lúcio Gonçalo de Alcântara. Pediu ao Primeiro Vice-Presidente que presidisse o ato, de vez que nessa data estará em Lavras da Mangabeira, quando será homenageado pela Academia de Letras daquela cidade, da qual é correspondente em Fortaleza. Informou que, no dia vinte e quatro de maio às nove horas, haverá, no quartel do Comando da Décima Região Militar, homenagem ao Brigadeiro Sampaio, herói da Guerra do Paraguai, cearense nascido em Tamboril, falecido na Batalha de Tuiuti, tendo sido a nossa entidade convidada a se fazer presente. No mesmo dia às dezenove horas, teremos na sede do Instituto a posse do novo associado, ex-ministro do Tribunal de Contas da União, Ubiratan Diniz Aguiar, ocupando a vaga deixada pelo sócio resignatário Luiz de Gonzaga Fonseca Mota. Lembrou a eleição, nos próximos dias, para preenchimento da vaga deixada pelo ex-associado José Reginaldo Limaverde Leal, falecido precocemente, à qual concorre, como candidato único, o médico José Eurípedes Maia Chaves Júnior, neto do nosso falecido Presidente Raimundo Girão; aduziu que o candidato foi recentemente empossado como membro da Academia Cearense de Medicina. O Presidente informou que o senhor Augusto César Bastos Barbosa, mergulhador profissional, esteve no Instituto em busca de informações ou registros sobre um pequeno navio naufragado nos mares de Camocim, conhecido como *Iate Palpite*, referido nos relatórios da Comissão Científica Exploradora Dom Pedro II de 1861. Pediu aos confrades subsídios para repasse ao interessado, cujos telefones estão na Secretaria; os associados Geová Lemos Cavalcante, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Angela Gutiérrez

e José Liberal de Castro teceram comentários sobre esse fato histórico. Referiu-se, em seguida, à Revista de 2016, última do mandato da atual diretoria, que pretende entregar no dia quatro de março do próximo ano; pediu aos associados que entreguem suas matérias até o dia 30 de novembro, com um mínimo de dez e o máximo de trinta páginas, conforme decisão aprovada em reunião da diretoria. O Presidente agradeceu ao Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante, a cujos esforços e dedicação se deveu a edição da Revista de 2015 na data previamente marcada, o dia do aniversário do Instituto. O Presidente pediu ao Primeiro Secretário que preparasse a Instrução Normativa referente à próxima eleição. A propósito, referiu-se o Secretário a um conflito existente entre artigos do Estatuto que definem o ritual das eleições bem como o percentual de votos a serem atingidos pelos candidatos em relação à quantidade de sócios efetivos, uma impropriedade que torna quase impossível a eleição. Apresentou em seguida uma minuta de Instrução Normativa Interpretativa, que poderia ser submetida à Diretoria *ad referendum* da Assembleia Geral, na qual esboça uma proposta de solução para esse grave problema. Estabeleceu-se longa discussão sobre o assunto, uns defendendo que pra isso seria necessário alterar o Estatuto, outros lembrando que a Assembleia Geral é soberana e que, se convocada com finalidade específica, poderia corrigir essa dificuldade. Alteração do Estatuto é tarefa cara e burocraticamente complicada devido a exigências legais. Decidiu-se então voltar ao assunto noutra oportunidade. O associado Geová Lemos Cavalcante voltou a lembrar a possibilidade de pessoas físicas destinarem ao Instituto seis por cento de seus rendimentos declarados ao Imposto de Renda, e manifestou sua intenção de fazer isso neste ano. O Secretário Geral Osmar Maia Diógenes informou que os pagamentos estão em dia, mas queixou-se da inadimplência dos sócios, que está alta.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão do dia 27 de junho de 2016

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, reuniu-se a diretoria do Instituto na sua sede, situada à Rua Barão do Rio Branco n. 1594, auditório General Carlos Studart Filho. Presentes cinco sócios a seguir relacionados: Presidente Ednilo Gomes de Soárez, Secretário Geral Osmar Maia Diógenes, Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira e Diretor Cultural Juarez Fernandes Leitão. Iniciando a sessão às quinze horas, o presidente saudou os diretores e disse do prazer de tê-los a seu lado, para cuidar dos interesses da Casa. Em seguida solicitou ao Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante que faça um ofício dirigido à família do nosso sócio benemérito Ivens de Sá Dias Branco, lamentando o seu passamento e agradecendo pela grande ajuda financeira que deu, ao longo de alguns anos, ao Instituto. Solicitou que fosse incluído na ata um voto de louvor ao sócio Lúcio Gonçalo de Alcântara, pelo lançamento através da Fundação Waldemar Alcântara, por ele presidida, do livro Álbum de Fortaleza, organizado por Paulo Bezerra, uma maravilha que nos leva à Fortaleza de antanho. A obra teve a apresentação do nosso sócio, o ilustre professor da UFC José Liberal de Castro. Pediu também que constasse em ata o lançamento muito prestigiado do livro do historiador Bruno Pedrosa, sobre genealogia de famílias cearenses, com mais de mil e quatrocentas páginas. Em seguida pediu ao primeiro secretário Geová que lesse o parecer da Comisão de Verificação de Mérito Científico e Cultural, relacionado à candidatura a sócio efetivo do médico e bacharel em Direito José Eurípedes Maia Chaves Júnior, à vaga aberta na sessão de primeiro de fevereiro de dois mil e dezesseis. Em extenso e bem elaborado parecer, a Comissão opinou que o candidato é pessoa de notório saber e, a partir das obras publicadas, sobretudo as relacionadas à ocupação holandesa em nosso Estado e no Nordeste, revela-se também excelente pesquisador na área da História. O Presidente Ednilo aduziu que, após sua inscrição como candidato à vaga do Instituto, ele foi eleito membro da Academia Cearense de Medicina. Feita consulta pelo Presidente sobre a matéria, a diretoria aprovou o parecer da Comissão. O Presidente Ednilo manifestou sua apreensão em relação ao quorum no dia da eleição pois o candidato, mesmo sendo único, precisa atingir

a maioria absoluta de votos dos sócios efetivos. Questionou-se na ocasião que tipo de trabalho estão fazendo o candidato e seus proponentes, para mobilizar os eleitores.O presidente declarou da conveniência de se fazer a eleição em agosto, por ser o mês de julho dedicado a férias e viagens, no que foi seguido pelos sócios presentes. Ficou decidido que, na sessão ordinária de agosto, será marcada a data da eleição. O Presidente lembrou a proposta do Diretor Cultural Juarez Fernandes Leitão de, incorporados, os membros do Instituto fazerem uma visita à exposição das obras de Portinari na Universidade de Fortaleza - Unifor. Ficou decidido que a visita seria feita, e considerada uma atividade cultural da nossa instituição. Declarou o Presidente que, devido ao sucesso verificado no ano passado, o Instituto promoverá este ano o segundo Outubro Cultural. O Primeiro Secretário propôs, com a aprovação imediata dos presentes, que constasse da ata um voto de agradecimento à Coelce, pela importante colaboração prestada ao Instituto, com doação de quatro aparelhos modernos de ar condicionado já instalados no Auditório Pompeu Sobrinho, a substituição de aparelhos de janela já fora de uso, e a troca de lâmpadas antieconômicas por modernas lâmpadas de led. O Secretário Geral Osmar Maia Diógenes manifestou sua apreensão com relação à segurança dos bens patrimoniais do Instituto, informando que houve um assalto no dia anterior, por marginais que habitam a Praça do Carmo. Segundo ele, com a reforma da Academia Cearense de Letras e da Praça General Tibúrcio, também conhecida como Praça dos Leões, foi instalada ali uma segurança pela Prefeitura e, em consequência, os marginais que lá faziam ponto, cerca de quarenta, se deslocaram para a área fronteira à nossa sede. Estabeleceu-se um debate em torno do assunto, ficando decidido que se contratará uma segurança noturna até que se encontre uma solução definitiva.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão, da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão do dia 12 de agosto de 2016

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis reuniu-se a diretoriado Instituto do Ceará na sua sede, situada à Rua Barão do Rio Branco n° 1594, no auditórioGeneral Carlos Studart Filho, sob a presidência do sócio EdniloGomes de Soárez, e com a presença da 1ª Vice-Presidente Angela Gutiérrez, do Secretário Geral Osmar Maia Diógenes, do 1º Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante, Segundo Secretário AffonsoTaboza Pereira, Segundo Tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho, e dos sócios José Liberal de Castro e Marcelo Gurgel Carlos da Silva. Aberta a sessão, o Secretário Geral Osmar Diógenes comunicou que apesar das férias, o Instituto não quebrou a programação das palestras, realizando-se no último dia 20 de julho a palestra proferida pelo genealogista Francisco Augusto de Araujo Lima. O ato foi presidido pelo 1º Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, ficando a cargo do 1º Secretário Geová Lemos Cavalcante a apresentação do palestrista, que abordou o tema Siará Gande – Uma Província Portuguesa no Nordeste Oriental do Brasil. O tema despertou grande interesse entre os presentes, salientando-se o sócio Eduardo Bezerra Neto que teceu elogiosas considerações sobre o assunto enfocado, dando testemunho da competência do palestrista em matéria de genealogia.O sócio Osmar Diógenes acrescentou que o palestrista demonstrou o desejo de lançar no final de outubro ou inicio de novembro do corrente um livro que está preparando – que é o desenvolvimento do tema da palestra – no auditório do Instituto. O Presidente deu pronto atendimento e autorizou que o autor Francisco Augusto poderia imprimir os convites com a chancela do Instituto, para isso entrando em contato com a Diretora Administrativa, Sra. Marinez Alves Feitosa, para as providências pertinentes. Ao ser nominada, a Diretora Administrativa comunicou que recentemente recebera da Sra. Maria Clara Fernandes Hissa, neta de Leonardo Mota, o grande folclorista e sócio do Instituto, duas mesas de trabalho daquele sócio acompanhadas de um retrato dele. O sócio Geová Lemos Cavalcante aproveitou o ensejo para discorrer sobre a obra de Leonardo Mota, talvez o maior folclorista do Brasil, realçando o *Adagiário Brasileiro*, de sua autoria; é a única obra de autor brasileiro citado muitas vezes no Dicionário de Citações Latinas e Gregas, do professor italiano Enzo Tosi. Geová Lemos Cavalcante sugeriu que se perpetuasse a memória de Leonardo Mota, colocando os objetos na sala desocupada contígua

à sala do Audiovisual, apondo-se a placa SALA LEONARDO MOTA. A Diretoria aprovou a sugestão e autorizou a Diretora Administrativa a mandar confeccionar a placa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a colaboração de todos para o êxito de sua gestão e encerrou a reunião, lavrando-se a presente Ata, assinada por mim, Affonso Taboza Pereira, 2º Secretário, e pelo Presidente, Ednilo Gomes de Soárez.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão do dia 29 de agosto de 2016

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, na sede do Instituto (auditório General Carlos Studart Filho), situada à Rua Barão do Rio Branco número 1594, reuniu-se em Assembléia Geral, em segunda convocação, o corpo de associados do Instituto para eleição de novo sócio. Presentes para efeito de quorum vinte e seis sócios efetivos, número superior ao mínimo estatutário, que seria treze. O Presidente Ednilo Gomes de Soárez abriu a Assembleia às quinze horas, convocando para presidir os trabalhos o Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, e para escrutinadores os sócios Geová Lemos Cavalcante e Affonso Taboza Pereira. Pedro Sisnando Leite, assumindo a presidência, declarou que concorria à eleição, para a vaga aberta com o falecimento do nosso pranteado sócio efetivo José Reginaldo Limaverde Leal, apenas um candidato, o médico e bacharel em direito José Eurípedes Maia Chaves Júnior. Informou que o candidato teve seu nome aprovado pela Diretoria, com base no relatório da Comissão de Verificação de Mérito, e que atendia a todas as exigências do Estatuto e do Edital de Convocação das eleições. Informou ainda o Presidente da Mesa que, de acordo com o edital de convocação, os trabalhos de votação se encerrariam às dezessete horas. Em seguida convocou os sócios a assinarem as listas de presença e de votação e, ato contínuo, depositarem seus votos nas urnas. Votaram na ocasião trinta sócios a seguir relacionados: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Pedro Sisnando Leite, José Augusto Bezerra, Ednilo Gomes de Soárez, Maria Clélia Lustosa Costa, Juarez Fernandes Leitão, Affonso Taboza Pereira, Lúcio Gonçalo de Alcântara,Geová Lemos Ca-

valcante, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Antônio Cláudio Ferreira Lima, Zélia Sá Viana Camurça, Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Fernando Luis Ximenes Rocha, Cid Saboia de Carvalho, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Francisco Ésio de Sousa, José Filomeno Moraes Filho, Ubiratan Diniz Aguiar e Glória Maria Diógenes. O voto do sócio efetivo Carlos Mauro Cabral Benevides, enviado de Brasília através do correio, chegou a destempo, razão por que não foi computado. Apurados os votos, o presidente da mesa declarou o resultado: Trinta votos válidos sufragando o nome do candidato, número superior ao mínimo estatutário, que seria vinte e um. Nenhum voto em branco. O presidente Ednilo Gomes de Soárez, reassumindo a presidência da Assembleia, declarou eleito o novo sócio José Eurípedes Maia Chaves Júnior pela unanimidade dos votantes. Em seguida telefonou para o candidato, parabenizando-o pela eleição.

E nada mais havendo a tratar, deu o presidente por encerrada a Assembleia Geral da qual eu, Affonso Taboza Pereira, segundo secretário da diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão do dia 5 de setembro de 2016

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, reuniu-se a diretoria do Instituto na sua sede, situada à Rua Barão do Rio Branco n. 1594, auditório General Carlos Studart Filho. Presentes sete sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente Ednilo Gomes de Soárez, Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, Vice-Presidente Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Secretário Geral Osmar Maia Diógenes, Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira e sócio Lúcio Gonçalo de Alcântara. Saudando os presentes, o presidente Ednilo cumprimentou o sócio recém-eleito José Eurípedes Maia Chaves

Júnior, por ele convidado para aquela sessão. Parabenizou-o pela grande votação recebida, e manifestou sua esperança de que tenha o Instituto feito uma grande aquisição, por ser o novo sócio pessoa de excelente imagem e de grande aceitação por onde tem passado. O sócio Geová Lemos Cavalcante declarou na ocasião que, há trinta anos, tem um livro por ele autografado na casa do Dr. Raimundo Girão, seu avô. O sócio Lúcio Gonçalo de Alcântara fez uma exortação no sentido de que Eurípedes, a exemplo de seus parentes e finados sócios Raimundo Girão e Valdelice Girão, seja um membro atuante do Instituto, pois tem ocorrido que algumas pessoas jovens, de grande conteúdo cultural, se filiam ao Instituto, mas não ajudam com suas presenças e seu trabalho; que nutre a esperança de que ele seja um dos que vestem a camisa da nossa instituição. Passando aos assuntos administrativos, tratou o Presidente da segurança das nossas instalações que, segundo ele, é o nosso grande problema atual. Moradores de rua, juntamente com desocupados, se instalaram recentemente na Praça do Carmo, em frente ao Instituto, e à noite e nos fins de semana pulam a grade de ferro e invadem o imóvel, praticando furtos e até levando risco de incêndio. Além de vários objetos, furtaram recentemente os fios de cobre que ligam os novos aparelhos de ar condicionado doados e instalados pela Coelce, bloqueando seu funcionamento. O Instituto já dispendeu recursos com pagamento de vigilância, solução cara e fora do nosso alcance. Instalou grades de ferro em algumas janelas e, tendo em vista que o palacete é tombado e detém um acervo riquíssimo onde está grande parte da memória do Ceará, procurou a Secretaria de Cultura do Estado, visando encontrar solução para o caso. Como consequência dos entendimentos havidos, uma equipe de dois técnicos da Secretaria esteve no local, juntamente com nossos sócios Affonso Taboza Pereira e José Liberal de Castro, discutindo soluções. Duas linhas de ação surgiram na ocasião. Por sugestão dos técnicos, o Instituto faria um ofício à Secretaria solicitando seja o Instituto incluído na relação dos bens patrimoniais do Estado que precisam de vigilância permanente. Este ofício já foi feito e encaminhado à Secretaria de Cultura. Como plano B, ficou a equipe de estudar proposta do Instituto de colocar uma proteção física por trás da grade de ferro, de modo a dificultar a entrada de pessoas. Tal proteção consistiria numa espiral de fita de aço dentada, muito usada na cidade, que seria colocada sem contato com a grade existente e de forma discreta. Os técnicos ficaram de estudar e detalhar essa solução. Ficou a cargo

do Secretário Geral Osmar Maia Diógenes e da Diretora Administrativa Marinez Alves Feitosa contratar uma empresa para recuperar a fiação dos aparelhos de ar condicionado.O Presidente comentou o excelente nível da palestra pronunciada no dia vinte e dois de agosto pela acadêmica Fernanda Quinderé, presidente da Academia Fortalezense de Letras, sobre o poeta Vinicius de Morais, dentro do Ciclo de Palestras de 2016, e anunciou para dia vinte de setembro a palestra do Doutor Germano Almeida sobre o tema *A Imprensa no Brasil.*Em seguida anunciou para quatorze de outubro próximo a possedo novo sócio José Eurípedes Maia Chaves Júnior, data escolhida de comum acordo entre as partes, ficando a saudação a cargo do confrade Marcelo Gurgel Carlos da Silva. Sobre a Revista de dois mil e dezesseis, definiu como data improrrogável para entrega das matérias o dia trinta de novembro. Passou em seguida a falar sobre a realização do *II Outubro Cultural*, que ficou decidida tendo em vista o sucesso obtido no ano passado, devendo ser seguida a seguinte programação:

Dia 3 – Abertura e documentário (áudio) inédito sobre a história do cangaço no Ceará, a cargo do sócio efetivo Luciano Pinheiro Klein Filho. Encerramento com o Coral Vozes de Outono.

– Início da anual Feira de Livros do Instituto, com a promoção "Quanto Vale", livros com preços sugeridos pelos compradores.

Dias 5 e 6 – Exposição de raridades bibliográficas da biblioteca do Instituto.

Dias 11, 13 e 14 –Visitas orientadas ao Museu Barão de Studart.

Dias 18 - Oficina: Coleção Studart. Um valioso acervo documental.

Dia 20 – Palestra sobre a História do Cinema no Ceará e abertura de exposição sobre o tema, pelo professor Ary Bezerra leite.

Dia 24 – Apresentação do painel "Instituto do Ceará - outros visitantes". Curioso registro fotográfico das diversas espécies que frequentam os jardins do Palacete. A amostra reafirma a busca diária por uma convivência saudável com o meio ambiente, realizando ações de integração e sustentabilidade.

Dias 25 a 28; 31 – Curso de Restauração em Obras Raras (livros e documentos em papel) com a química restauradora Edwirges Ximenes.

Dia 31 – Solenidade de encerramento com entrega de certificados aos participantes do curso.

- Apresentação do quarteto da Orquestra Filarmônica do Ceará, sob a regência do maestro Gladson Carvalho.

Informou em seguida o Presidente que está pronta a prestação de contas referente aos recursos repassados ao IC pelo Banco do Nordeste dentro dos ditames da Lei Rouanet, e que referida prestação de contas está sendo encaminhada àquela empresa. A Vice-Presidente Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez sugeriu que começássemos a pensar nas comemorações do bicentenário do Senador Pompeu, que ocorrerá no próximo ano. Sugeriu incluir também nos planos do Instituto as comemorações do bicentenário da Revolução Pernambucana de 1817. O Presidente comunicou aos presentes o lançamento do interessante livro *O Padre Cícero e a Invenção do Juazeiro*, do escritor Alberto Farias, na Academia Cearense de Letras, no dia primeiro do corrente, cuja apresentação ficou a seu cargo.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão solene de posse do novo associado José Eurípedes Maia Chaves Júnior

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se o corpo de associados efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sua sede, sita à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, no Auditório Tomaz Pompeu Sobrinho para, em sessão solene, dar posse ao novo sócio efetivo eleito em vinte e nove de agosto de dois mil e dezesseis, na vaga do pranteado sócio José Reginaldo Limaverde Leal. Iniciando a solenidade e invocando as bênçãos de Deus, o Presidente Ednilo Gomes de Soárez convocou para compor a mesa o Vice Presidente do Instituto Pedro Sisnando Leite, o Presidente da Academia Cearense de Letras José Augusto Bezerra, o Doutor Flávio Leitão de Carvalho, representando a Academia Cearense de Medicina, o senhor Roberto Feijó Ribeiro, representando a Academia Cearense de Retórica, o senhor Vicente Alencar, representando a Academia Fortalezense de Letras e o Secretário Geral do Instituto, Osmar Maia Diógenes. Após saudar to-

dos os componentes da mesa na pessoa do senhor José Augusto Bezerra, Presidente da ACL, o Presidente Ednilo Gomes de Soárez agradeceu a presença de todos, ressaltando as autoridades, os membros da família do homenageado, os confrades, e os membros do Coral da Universidade sem Fronteiras. Passou em seguida a discorrer sobre o momento que estamos vivendo no Instituto. Como principal problema citou a falta de segurança das instalações, sujeitas a furtos por parte de desocupados que se reúnem em frente à Igreja do Carmo e que, nos fins de semana e à noite, pulam a grade de ferro que limita o terreno do imóvel e põem em risco o rico patrimônio do qual somos guardiões; sendo a nossa sede tombada pela Secretaria de Cultura do Estado, não podemos instalar uma segurança física efetiva sem autorização daquela Secretaria; nossos associados José Liberal de Castro, arquiteto, e Affonso Taboza Pereira, engenheiro, no momento desenvolvem gestões junto aos técnicos da Secult no intuito de resolver o problema. Passando à programação cultural, citou o *II Outubro Cultural*, exitosa iniciativa que se compõe de palestras, exposição de obras raras e recuperação de livros; e o *Ciclo Anual de Conferências*, coordenado pelo Diretor Cultural Juarez Fernandes Leitão, com palestras no dia vinte de cada mês. Informou sobre prestação de contas dos recursos da Lei Rouanet ao Banco do Nordeste, referente ao exercício passado, e também sobre a prorrogação de vigência do contrato para o exercício seguinte, bem como da vinda do Presidente do Banco, Senhor Marcos Holanda, para tratar da complementação desses recursos; para tal contamos com a inestimável colaboração do nosso confrade Lúcio Gonçalo de Alcântara, ex-governador do Estado, ex-senador, ex-deputado federal e ex-prefeito de Fortaleza. Informou sobre homenagem prestada nesta data, na Assembleia Legislativa do Estado, ao Presidente do Conselho Superior do nosso Instituto, Deputado Federal Mauro Benevides, por sua importante participação na elaboração da lei que criou o FNE – Fundo Constitucional do Nordeste. Em seguida o Presidente falou sobre a importância da solenidade, lembrando que o Instituto acolhia, naquela noite, mais um membro que certamente enalteceria sua trajetória de cento e vinte e nove anos de guardião da memória do Ceará. E para introduzir no auditório o novo confrade, o médico e historiador José Eurípedes Maia Chaves Júnior, designou a comissão composta pelos sócios efetivos Eduardo de Castro Bezerra Neto, Luciano Pinheiro Klein Filho e Lúcio Gonçado de Alcântara. O auditório recebeu de pé o novo sócio sob forte salva de

palmas. Ato contínuo, o Presidente o convidou a vir ao microfone para proferir o juramento de sócio, findo o qual deslocou-se à frente da mesa para receber o Diploma de Sócio Efetivo e a Medalha Barão de Studart. O Diploma foi entregue pelo ex-Presidente da casa e atual Presidente da Academia Cearense de Letras, José Augusto Bezerra. A medalha foi entregue por sua tia Celne Brasil Girão, filha do ex-Prefeito e historiador Raimundo Girão, um dos mais ilustres membros e presidente desta casa. Na ocasião, o Presidente Ednilo enalteceu a pessoa do Presidente José Augusto Bezerra, enfatizando que as histórias do Instituto e da Academia seriam, no futuro, contadas em duas fases, antes e depois da presidência desse ilustre confrade. Em seguida o Presidente Ednilo convidou o novo sócio a tomar assento entre seus pares. Seguiu-se o discurso de saudação em nome do Instituto, a cargo do Sócio Efetivo Marcelo Gurgel Carlos da Silva, e o discurso de agradecimento do novo sócio efetivo. Após seu discurso, o confrade José Eurípedes Maia Chaves Júnior ofereceu flores à esposa do Presidente Ednilo, Senhora Fani Weinshenker, à viúva do sócio extinto que o antecedeu, Senhora José Reginaldo Limaverde Leal, e à Sócia Efetiva Maria Clélia Lustosa Costa. Ao final, o Presidente Ednilo registrou a presença do Doutor ManassésFonteles, Presidente da Academia Cearense de Medicina, e convidou o novo confrade a se dirigir ao salão nobre, acompanhado da sócia Maria Clélia Lustosa Costa, onde receberia os cumprimentos e ofereceria um coquetel.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão do dia 07 de novembro de 2016

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, reuniu-se a diretoria do Instituto na sua sede, situada à Rua Barão do Rio Branco n. 1594, auditório General Carlos Studart Filho. Presentes nove sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente Ednilo Gomes de Soárez, Vice-

-Presidente Pedro Sisnando Leite, Secretário Geral Osmar Maia Diógenes, Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira, Segundo Tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho, sócios Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Liberal de Castro e Juarez Fernandes Leitão. Saudando os presentes, o presidente Ednilo abriu os trabalhos, tendo o sócio José Liberal de Castro pedido a palavra para manifestar sua preocupação com relação ao imóvel cedido sob a forma de *permissão de uso* ao Instituto pelo Governo do Estado. Segundo ele, de acordo com conversas ouvidas na Secretaria de Cultura, há sério risco de aquela Secretaria pedir de volta esse imóvel, e alertou sobre a necessidade de se verificar a regularidade dessa documentação. Ao longo do debate que se seguiu, ficou esclarecido que o terreno foi desapropriado pelo Estado para nele se construir a biblioteca do Instituto, e que a permissão de uso tem vigência indeterminada; que o terreno em questão abriga a secretaria, a biblioteca e o auditório Carlos Studart Filho, e que a parte não construída, menos da metade, está alugada para estacionamento às Farmácias Pague Menos, gerando uma receita de cerca de quatro mil reais, fundamental para a sustentação financeira do Instituto. O Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante informou que a Secretaria possuia documentação completa e em ordem. Ficou também assentado que nenhuma providência teríamos que tomar com relação a essa questão, a menos que fôssemos provocados pelo Estado. Retomando a palavra, o Presidente manifestou satisfação por estar atingindo com êxito o final de sua gestão, e creditou esse êxito à diretoria que, em todos os momentos, esteve a seu lado. Referiu-se em seguida à posse do novo associado José Eurípedes Maia Chaves Júnior, solenidade muito prestigiada, e à propriedade do discurso do associado Marcelo Gurgel Carlos da Silva, a quem coube a saudação em nome da entidade. Referiu-se em seguida ao Outubro Cultural, muito prestigiado pelos sócios, cuja programação detalhada foi citada em reunião e ata anteriores. Louvou o fato de ter sido o evento totalmente planejado e executado pelo corpo de funcionários da entidade, à frente a Diretora Administrativa Marinez Alves Feitosa, e a alta qualidade dos cursos ministrados. Agradeceu em seguida a presença de diversos sócios ao lançamento de seu sexto livro *Náufragos do Porto*, romance, em local adjacente à Faculdade 7 de Setembro, cuja renda no valor de nove mil duzentos e cinquenta reais reverteu em benefício da Santa Casa de Misericórdia. Anunciou a palestra da Vice-Presidente Angela Maria Rossas

Mota de Gutiérrez no dia vinte e um próximo, como encerramento do Ciclo de Conferências deste ano. A Vice-Presidente propôs dois temas, a obra de José de Alencar ou a vida de Antônio Conselheiro. O Diretor de Cultura, Juarez Fernandes Leitão, optou por Antônio Conselheiro, no entanto o Presidente preferiu deixar a decisão a cargo da conferencista. Juarez Leitão pôs em questão o horário das palestras, propondo a troca de quinze horas para dezessete, considerando as reclamações recebidas de convidados. Ficou definido o horário de dezessete e trinta. O Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante apresentou a documentação do terreno cedido sob a forma de *cessão de uso* ao Instituto, leu todo o documento que se resume no seguinte: *cessão de uso* – instrumento legal mais forte que o comodato, pois tem prazo indefinido – mantendo-se o Estado como titular da propriedade, cabendo ao cessionário toda responsabilidade sobre ônus financeiro decorrente dessa posse e a adequação do imóvel às suas necessidades, por tempo indeterminado, cabendo a retomada pelo Estado em caso de extinção da cessionária ou mau uso. Levantou-se discussão sobre se poderia ser considerado mau uso a locação de parte do terreno. A partir daí, concluiu-se que não se deve tratar do assunto, a menos que sejamos provocados pelo Estado. O Presidente pediu ao Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira que falasse sobre as providências em curso, referentes à segurança das instalações. O Segundo Secretário informou que entrou em contato com empresa que vende o material que se pretende instalar junto à grade divisória, uma espécie de lâmina de aço inox em forma de espiral, chamada concertina. Em visita ao local, acompanhado pelos sócios José Liberal de Castro e Affonso Taboza, o representante da empresa desaconselhou o uso desse material que, segundo ele, enfeia o local, além de ser contraindicado pela altura, inferior a dois metros. Sugeriu uma tela, também de aço com lâminas, que se adequa ao local e tem visual melhor. Entregou posteriormente um desenho-montagem da tela sobre a fachada do Instituto, no qual se pode ver qual será o efeito final. O desenho foi apresentado na ocasião aos sócios presentes, que aprovaram a ideia. Por ser o prédio tombado, na ocasião o Presidente assinou ofício à Secretaria de Cultura, solicitando aprovação e autorização para executar o projeto.Em seguida o Presidente comunicou o recebimento de ofício do Ministério Público solicitando várias informações de ordem administrativa e financeira. A resposta está sendo preparada pela Diretora Administrativa Marinez Alves Feitosa. O Presidente informou que, sábado

passado, compareceu ao lançamento do Plano Estadual da Cultura, no Teatro José de Alencar, com a presença do senhor Governador do Estado. O Presidente anunciou visita de cortesia que fará na próxima quarta-feira, dia dezesseis de novembro, juntamente com o sócio Affonso Taboza, ao senhor General Comandante da Décima Região Militar que recentemente assumiu suas funções nesta cidade. O Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite apresentou diploma de Reconhecimento*(Acknowledgment)* conferido à sua pessoa pelo *The Bengis Center for EntrepreneurshipandInovation* da Ben Gurion University of the Negev, Israel, por sua valiosa colaboração como representante da entidade no Brasil, nas atividades de erradicação da pobreza, desenvolvimento econômico regional e promoção da inovação, e colaboração entre as academias brasileira e israelense. O Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira solicitou ao Presidente dispensa de sua função de Suplente de representante do Instituto junto ao Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural (COEPA).

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO

Sessão do dia 05 de dezembro de 2016

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, reuniu-se a diretoria do Instituto na sua sede, situada à Rua Barão do Rio Branco n. 1594, no auditório General Carlos Studart Filho. Presentes sete sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente Ednilo Gomes de Soárez, Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite, Primeiro Secretário Geová Lemos Cavalcante, Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira, Segundo Tesoureiro Luciano Pinheiro Klein Filho, sócios efetivos Pedro Alberto de Oliveira Silva, Marcelo Gurgel Carlos da Silva. Iniciando a sessão o Presidente saudou os presentes e passou a palavra ao Primeiro Secretário Geová que discorreu sobre o andamento dos trabalhos de preparação da Revista de dois mil e dezesseis, citando os artigos já recebidos e revisa-

dos e garantindo que a revista estará pronta para entrega na data prevista, quatro de março de dois mil e dezessete, sábado, quando será comemorado o aniversário do Instituto.Comentando o teor de um dos artigos, Geová discorreu sobre os primeiros anos do Instituto, lembrando que Paulino Nogueira o presidiu por vinte e um anos, seguindo-se Tomaz Pompeu também vinte e um anos, sendo o terceiro o Barão de Studart, que o presidiu durante nove anos e passou a ser a grande figura da Instituição até os nossos dias.Em seguida o Presidente se reportou ao pedido de informações do Ministério Público Estadual sobre as atividades do Instituto, recebendo do Primeiro Secretário Geová a notícia de que a resposta está pronta, formada por volumosa pasta de documentos. O Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira estranhou a interferência do Ministério Público Estadual no Instituto, entidade cultural de direito privado, sem fins lucrativos, considerada de interesse público nos três níveis da federação, que não recebe subsídios do Estado. O Presidente elogiou a atuação do Diretor Cultural Juarez Fernandes Leitão, que conduziu com muita eficiência o Ciclo de Conferências durante o ano. Informou sobre a impossibilidade de se alterar o horário das conferências de quinze para dezessete horas, decisão tomada na reunião do mês passado, por conflito com o horário dos funcionários, que estudam à noite e seriam por isso prejudicados. Elogiou a Vice-Presidente Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez pelo alto nível da conferência que pronunciou, a última do nosso Ciclo no corrente ano, ressaltando o esforço que tal feito dela demandou, devido à coincidência com o Ciclo de Palestras da ACL, que ela coordenou como Diretora Cultural da entidade. O Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite enalteceu o fato de ter a nossa doutora e pós-doutora se portado perante uma pequena plateia como se portaria se tivesse duzentos ouvintes. O sócio Marcelo Gurgel Carlos da Silva deu a conhecer norma vigente, segundo a qual o autoplágio, ou seja, o uso em um documento literário de material já usado pelo autor em outra publicação, é tolerado dentro do limite de trinta por cento. Lembrou o Presidente a nossa festa de Natal no dia quatorze próximo, e encareceu os sócios a trazerem suas famílias. Informou ainda que a iluminação de Natal na fachada da nossa sede já está pronta, uma colaboração da Câmara de Dirigentes Lojistas, por especial atenção do seu Presidente Severino Ramalho Neto. Informou que a festa terá o formato da do ano passado, e anunciou a palestra alusiva ao Natal a cargo do Primeiro Secretário Geová. Informou que as contas do Instituto

estão em dia, com o décimo terceiro salário dos funcionários já pago, e que passará o Instituto à próxima diretoria sem déficit, com as finanças em ordem. Solicitou do Segundo Secretário Affonso Taboza Pereira informação sobre a cerca de segurança planejada para evitar assaltos e furtos, recebendo deste a informação de que a Secretaria de Cultura autorizou a instalação em caráter provisório, não tendo ainda o ofício chegado ao Instituto. Informou ainda o Segundo Secretário que tem tido dificuldade em contatar a empresa interessada em executar o serviço, que vistoriou o local mas não mandou o orçamento prometido; que desistiu dessa empresa e está procurando outra. O Presidente externou sua preocupação com novos assaltos ou furtos que poderão ocorrer, por serem muito vulneráveis nossas instalações. Lembrou que o sócio Marcelo Gurgel Carlos da Silva está preparando, a seu pedido, um relatório das atividades desenvolvidas durante sua gestão, para apresentação à nova diretoria a ser empossada em março, ressaltando que tal relatório será meramente informativo e não uma prestação de contas.

E nada mais havendo a tratar,deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, Affonso Taboza Pereira, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos diretores presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
PRESIDENTE

AFFONSO TABOZA PEREIRA
SEGUNDO SECRETÁRIO